

qual lista será submetida a
 todas as senhoras Vereadoras
 presentes se e nome estiverem conformes
 aprovados por unanimidade dos
 presentes. X — X — X — X —

Essequiel R. de Aguiar

Emílio Jacarim

AM

Pedro Gomes Ularim Júnior

Antônio de Carvalho

LSA

AM

Liberto Jacarim dos Santos

Rosa Maria de Souza

Pedro Henrique N. de S.

Essequiel R.

Guilherme F. de S. D. Carvalho

Ata da 1ª Sessão Ordinária do
 2º Período Legislativo de 2023, em
 21 de Setembro de 2023, às 19:00
 horas no Salão Nobre da Câmara
 Municipal de Ilhéus-BA, estiveram
 presente os senhores Vereadores: Es-
 sequiel Rodrigues de Aguiar, Francisco
 Tenório Novas Neto, André Alexandre
 de Sá Tenório, Manoel Maurício, Pedro
 Gomes Ularim Júnior, Gilmar Liel
 de Sá, Liberto Jacarim dos Santos, Sá-
 marcos Antônio de Carvalho, Gilmar
 Quirino de Sá, Rosa Maria de Souza,
 Pedro Henrique Novas de Souza Sr.
 Os Vereadores, Ciro Tenório, Verina
 Guirino Tenório Diniz Carvalho, e.

Tiago Sobral Fery de Moura
 Manicoba. Sole a presidência do
 Vereador: Esequiel Rodrigues de
 Aguiar. Sendo fure os Vereadores
 Eino Fery Pereira e Tiago Sobral
 Fery Moura Manicoba, justificam
 ausências nesta sessão e o Vereador, Severino Fery Di-
 ança Carvalho, estava assistindo
 on-line. Dando continuidade o Exmo.
 Sr. Presidente autorizar a funcio-
 nária desta Casa Legislativa para
 fazer a leitura do ata da sessão
 anterior a qual lida foi aprovada
 por 12x0. Passando para o expe-
 diente do dia o Exmo. Sr. Presi-
 dente passou a palavra para o
 Vice-Presidente, Francisco Fery no-
 vas Neto, para fazer a leitura dos
 ofícios e correspondências recebidas:
 Ofício nº 16243/2023, do Deputado
 Cleiton Collins. Segundo Secretário
 do ALEPE, em atendimento à In-
 dicção nº 3382/2023, do Deputado
 Gilmar Júnior. Logo em seguida foi
 passado a palavra para o 1º Se-
 cretário - André Alexandre de Sá
 Fery Moura Manicoba, para
 fazer a leitura dos matérias do
 expediente: Foi convidado o Vereador
 Francisco Fery Novas Neto, para
 apresentar o Referendo nº 53/
 2023 de autoria da Mesa Direto-
 ra. Foi convidado o Vereador An-

281
Sr. Alexandre de S. Fery, para
apresentar o
Projeto nº 53/2023, da Comissão
de Constituição, Justiça e Redação,
deixando em votação o Projeto
Fery, para apresentar o
Projeto nº 11/2023, da Comissão de
Finanças e Orçamento. Nada mais
havendo a tratar dentro do expedi-
ente, o Exmo. Sr. Presidente deu por
aberta a ordem do dia, passando
a palavra para o 2º Secretário -
Pedro Gomes Vilain Junior, para
fazer a leitura das matérias. Foi
colocado em votação o Projeto nº
53/2023, da Comissão de Consti-
tuição, Justiça e Redação ao Projeto
de Lei nº 58/2023, o qual "Dispõe
sobre o Regulamento da Assistência
Financeira repassada pela
União Federal nº 11.131, de 4 de
Agosto de 2022, que institui o
Plano Salarial Nacional do En-
fermeiro, do Técnico de Enfer-
magem, do Auxiliar de Enfer-
magem e da Parteira". O nome
foi aprovado por 12x0. Colocado
em votação o Projeto nº 11/2023, da
Comissão de Finanças e Orça-
mento ao Projeto de Lei nº 58/
2023. O qual "Dispõe sobre o Re-
gulamentação da Assistência
Financeira repassada pela União
Federal, visando dar cumpri-

mentos ao disposto na Lei Federal nº
 14.113/11, de 11 de agosto de 2022,
 que institui o Piso Salarial
 nacional dos Enfermeiros, do Téc-
 nico de Enfermagem, do Auxiliar
 de Enfermagem e da Sanitária. O
 mesmo foi aprovado por 12x0.
 Colocado em votação o Requeri-
 mento nº 53/2023, de autoria
 da Mesa Diretora, o qual soli-
 cita "Anexar de Interstício, com
 a urgência que o caso requer, para
 redigidos de mais uma sessão
 ordinária, visando dar celeridade
 e incluir na Ordem do Dia a de-
 liberação dos Profetos em tramitação".
 O mesmo foi aprovado por 12x0.
 Colocado em 1ª Discussão o Projeto
 de Lei nº 58/2023 do Executivo munici-
 pal. Nada mais tendo a Tribuna foi
 suscitado a palavra. O Vereador André
 Fung, de São Manoel, manifestou
 solicitar do Excmo Sr. Presidente
 para que seja colocado em ata
 as palavras do Professor Presily,
 na íntegra nesta sessão a qual
 ocupou a tribuna desta Casa le-
 gislativa, foi digitada e arquivada
 numa pasta para os arquivos
 desta Casa legislativa. Bem cumprimen-
 tos a todos os Vereadores, em seguida, in-
 cear sua fala dignos companheiros e compa-
 nheiros trabalhadores de enfermagem do município
 de Floresta. Primeiramente, quero agradecer aqui em

públicos, também quero cumprimentar todos os Telefe-
 tários que estão me acompanhando pelas redes so-
 ciais. Quero aqui em público agradecer a este Con-
 selho especial que tem me concedido em falar, argu-
 mentar, pedir, reprovar, tudo aquilo que atinge os
 trabalhadores e as trabalhadoras do nosso município.
 Eu fico feliz porque nós vivemos num país democrático,
 onde esse direito deve estar em todas as instituições.
 A democracia prevalece principalmente de todos
 aqueles que são cidadãos do município, do estado e
 do país. Então essa casa, a mim, a instituição SIM
 DSMUF, nunca foi negada nenhuma vez, e nenhuma tipo
 de pedido. Então eu deixo aqui registrado meus ape-
 los e meus pedidos. Segundo alguém pode até questionar e dizer,
 mas o Preldy gosta de estar na Câmara questionando
 em tudo que é possível o que não compete e o que com-
 pete a ele. Eu quero dizer a todos vocês que em 2019,
 por necessidade, no município foi criado, um síndi-
 cato, Sindicato esse, instituído foi SIMDSMUF, o qual,
 naquele ano, foi escolhido pela maioria dos fundadores,
 foi escolhido como Vice-presidente dessa instituição.
 Em seguida, a nossa companheira Rosana, que era
 presidente, por motivo de uma saúde, ausência, pediu
 a renúncia e eu assumi como compromisso de
 defender todos os servidores do nosso município. Por isso,
 o Ministério do Trabalho, de um governo que mais quis
 ouvir trabalhadores, que foi o governo Bolsonaro, foi o
 governo que mais perseguiu o sindicato. Mas a gente
 conseguiu, foi pelo registro de nossa carta sindi-
 cal. Então, com autoridade eu digo que em frente
 os servidores públicos municipais são representados
 pelo SIMDSMUF, a qual eu sou o presidente, então me
 orgulho de representar essa categoria. Estamos aqui
 não por acaso, mas estamos aqui por uma luta que

não foi hoje, nem ontem, nem antes de ontem, e nem foi do
 ano passado. É uma luta que há mais de 30 anos. Não
 sei se foi iniciado por essas companhias e esses cam-
 panheiros que estão aqui, mas por outros que já inici-
 aram uma luta por um piso salarial de enfermeiros.
 Um sonho que muitos não chegaram a realizar, porque
 tombaram, porque falharam, muitos profissionais de
 enfermagem partiram, principalmente na época de fan-
 demia, partiram em campo de combate. Muitos profis-
 sionais que estavam cuidando da saúde do povo não
 teve ninguém para cuidar de sua saúde. Muitos desses
 se encontram doentes. Foram chamados de heróis, foram
 chamados de anjos da guarda. Foram tanto adjetivos
 bons que naquele ano foram chamados, mas a luta de
 30 anos pelo piso salarial não vindo ali continuar.
 No ano passado, no mês de agosto, foi criada uma lei. Esta
 lei, não estou inventando. A Lei 14.134, ela instituiu
 o piso salarial. Se você for lá no Google, você vai en-
 contrar ela, sucinta, resumida, dizendo que o enfer-
 meiro no Brasil, em todas as instituições públicas, pri-
 vadas tem que receber um salário de R\$ 1.750,00
 em uma jornada de 111 horas. Tem lá dizendo que o
 Técnico de enfermagem tem que receber 70% do
 salário do enfermeiro, que o auxiliar de enferme-
 gem e porteira receberá 50%. Isso aí já bastava
 para afirmar que tinha uma boa vontade de defen-
 der uma saúde pública gratuita e de qualidade.
 Qualquer gestor entendendo isso, qualquer pre-
 feito, governador sabe que isso é o mínimo que
 poderia fazer, implantar isso nos seus salários.
 Esse, lei foi em 2022, foi aprovada. É de lá para
 lá foi muita luta de quem era contra e quem
 era a favor. Várias portarias. É tem uma portaria
 que é de L.135, agosto de 2023, que o Ministério da

781

Saúde e em parte das refer. aos municípios, cumprir a Lei nº 14.113/11. É uma Portaria que recebe o nome de assistência financeira complementar. O governo federal está dizendo que está mandando individualmente para cada servidor. Está complementando esse salário. Mas essa assistência, companheiros, é da União para o município. Não é do município para os servidores, não. Vai receber outro nome. É o nome da Portaria que é uma assistência financeira complementar, repete-se. Mas do município para os servidores tem que ser o fixo salarial de enfermagem e não uma assistência financeira. Por isso que hoje eu estou aqui e estou falando contrário a esse Projeto de Lei. Sou contra essa assistência financeira. O governo federal é quem está prestando esse apoio ao município. O município não pode prestar um apoio aos servidores, dando esmola. Dando esmola é feito que era um salário, está vindo como esmola. Um bônus de Saúde é um bônus de Natal, é um bônus de aniversário. Vamos criar outros nomes, mas que fixo salarial de enfermagem não é porque se fosse, já estar aqui no Projeto de Lei, dentro do vencimento, companheiros e companheiras. O Projeto de Lei está dizendo que é claro, ninguém aqui vai com Tribuna para a Floresta Azul com o IMSS com esse regime. Está livre, mas tem os 14% do Floresta Azul e nem os 28% patronal está livre disso. O governo municipal está tirando toda sua responsabilidade. Está dizendo que não paga se o governo federal mandar. Todo mundo sabe que essa portaria é um auxílio. Todo mundo sabe que vai chegar um dia que o governo federal vai dizer olha município você já recebe muito dinheiro no Fundo Municipal de Saúde. Se ajude, se oriente, organize a casa, pague os servidores mas os profusos, infelizmente os de boa vontade, que até o inferno está cheio de gente com boa vontade, mas estão querendo assumir essas responsabilidades. Não estão querendo dar aos servidores o bônus até 31 de dezembro, claro que todo mundo quer. Se eu for dizer aqui que os com

panhuros não é para crescerem, eu estou falando que não se
 eu for dizer, pois que os companheiros não é para crescerem,
 eu estou vendo, vocês se afiguram. Claro que todos mundo que o
 que está na conta é deles, se o governo Federal repossa, já
 era para ter passado ontem, já era para ter passado am-
 ã, não hoje, porque não passam no mês passado. É de mais
 que já está na conta, é de mais esse repasse. É retro-
 ativo a mais. Então já tem quatro meses, já era para ter fei-
 to isso. Após sem contrários de forma nenhuma, não sem
 contrários. Agora a forma que o Troféio de lei (depen a esse
 caso), eu não totalmente contrário. Tem uma artigo que
 que diz que os profissionais da enfermagem, que não
 estiver em estado na base dos dados do sistema
 investe-sus, não fará jus ao complemento financeiro
 previsto em lei. Quem é que vai pagar? Quem é que
 vai pagar? Ele é funcionário, ele é servidor. Alá está di-
 zendo que ele tem que receber. Ah, mas então o do
 RPF, e não está vindo. É quem é que informa? Fale
 o informante, fale o trabalho comê. Ai se eu não,
 ai ele não pode receber porque fez erro. Erro para
 quem, ninguém quer assumir a culpa. Erro para
 mas, então, companheiros e companheiras, nesse mo-
 mento eu quero dizer que o nosso sindicato
 sindicalista, quer defender essa categoria, ele é total-
 mente contrário, foi apresentado a essa casa para
 todos respeito que eu tenho a ele de última hora, não eu
 para ter chegado isso antes de ontem, para aprovar as
 eleições, quantos movimentos de mo. a gente fez, quan-
 tos paralisções, quantos ônibus encaminhados à pre-
 fetura, quantas assembleias a gente fez para discutir
 e trataram o sindicato como um órgão que não fosse
 nada, mas eu estou aqui aqui eu represento essa cate-
 goria, registrado o nosso sindicato é registrado no Mi-
 nistério do Trabalho. Mesmo que ignorem, mesmo que

Continuação das palavras do professor Wellington
Frisley, na Sessão ordinária do dia 21 de se-
tembro de 2023, às 19 horas, do 2º Período letivo de
2023. 11ª Sessão. Ignoramos a minha presença, mas eu
represento sim. Deixarei de representar quando eu
não fizer mais parte dessa instituição, que me foi tra-
tada com respeito, que não foi tratada com respeito.
E hoje é aqui se perguntar, professores, qual é a
sua posição? A posição do sindicato é contrária

mas, infelizmente, eu vou usar de covardia. Pela primeira vez, Vereadores, eu vou ser covarde. Pela primeira vez, eu não vou pedir voto a vocês, não vou pedir ao Vovô, apavado. Porque se eu pedir, eu estou sendo contra mim mesmo. Não vou pedir que vocês reprovem. Porque eu peço para vocês reprovarem, eu vou dizer a vocês que não é para deixar os servidores receberem esse mísero abono que está sendo oferecido. Eu não vou dizer isso, não. Porque esse dinheiro, eles precisam. Eles precisam. Estão recebendo aqui um salário mínimo. Todos eles recebem. Alguém que de enfermeiro até porteiros todos é salário mínimo. Floresta e outras regiões, de outras cidades, é o município que paga salário mínimo a todos servidores. Não existe plano de cargos e carreira. Reforma administrativa aqui foi de 2006, todo mundo. Não é salário mínimo, todo mundo é mais preguioso do salário mínimo. Então se eu disser a vocês que não votem, eu estou dizendo que vocês não vão servir para apresentadores. São vários outros aqui que eu não vou votar, que eu não vou votar. Eu não vou votar. Eu não vou votar. O artigo Treze, eu não vou votar. Nos Termos da Emenda Constitucional nº 127, de 22 de dezembro de 2022, compete à União repassar os valores que são repassados essa responsabilidade de fornecer a remuneração aos municípios, estando este desobrigado do seu cumprimento, em caso de não estarem pela União. Se eu pedir que aprove esse artigo, Vereadores, eu estou cometendo

suicídio. Eu estou matando eles. Eu não vou
falar. Se eu falar que agnora o parâmetro
o valor da assistência financeira complementar,
não altera o vencimento básico ou de outras
parcelas ou vantagens remuneradas, dos respectivos
cargos permanentes fixo salarial. Eles estão re-
cebendo um salário de R\$ 1.320. É o salário de qui-
se dizendo o salário mínimo. Uma coisa eu
falo aos amigos, aos profissionais de enferme-
gem. Não saiam daqui hoje dizendo que estão re-
cebendo fixo salarial. Vocês continuam recebendo
o salário mínimo. Vocês estão recebendo um abono.
Abono esse que não está sendo mínimo. Vocês
estão recebendo um abono. Abono esse que não
está sendo transformado em vencimento. O governo
federal mandou. O que informaram a ele, ele
transformou em vencimento. O governo federal
mandou. O que informaram a ele, ele mandou
ele cumprir. O Ministério da Saúde, o que ele
recebeu, ele deu. De jeito que recebeu. Não
enfermar ninguém, se vai faltar alguma
coisa, não culpem esta coisa, não culpem os sin-
dicatos. Se ficar alguém que não vai cair din-
heiro na conta e achar que não, não tenham
fio amarrado de Deus, reclamando esta coisa, não.
Ela não é culpada. Ele se foi também que o
o que eu quero. Que vocês reclamem esse
abono, já que não temos a chance de uma
defesa melhor. Já que não podemos nos de-
fender coletivamente, já que o tempo foi
curto para reunir esses profissionais que
neste caso e em uma audiência pú-
blica. É discutir com eles. É apresentar pro-
postas. É enviar e receber. É enviar de

mais e fazer uma troca. Não teve tempo. O
 tempo é curto, porque chegou de noite para
 sair dia de manhã. Infelizmente, é isso
 que está acontecendo. Mas uma vez disse, sou
 o contrário, porque a existência financeira
 é da União, para o município, para que o
 município institua o fixo salarial. É sim-
 ples. Eu fiz as contas aqui com o vencedor Pe-
 dro Henrique e com Marquinhos, O profis-
 sional aqui de enfermagem, o enfermeiro, com
 44 horas, ele para receber R\$ 4.750. Mas como
 ele só trabalha por 30 horas, aí você faz só
 um parquinho aqui bem rápido, você faz o
 R\$ 4.750, divide por 44 e multiplica por 30,
 aí você vai ter um salário de 3.238. É não
 sei qual é o salário do enfermeiro, mas é
 o do Técnico. O do Técnico é para ser 70%
 desses R\$ 3.238. Então você multiplica por
 70%, você vai achar um salário. É não é lá
 essas coisas não. Para 30 horas, um Técnico
 de enfermagem aqui, é só para receber R\$
 2.267. Não é lá essas coisas o fixo não.
 não é o ideal dos municípios, mas é um fixo.
 Quando eles recebem, R\$ 1.328. é o salário
 mínimo. Então o que era para ter acontecido?
 Quando eu tiro de R\$ 2.267, tiro R\$ 1.328,
 eram R\$ 917, que era para ter recebido. É
 só isso. O Profeta de lá era assim. É
 só para mandar uma tabela aqui com os
 vencimentos. Técnico de enfermagem R\$ 2.238.
 Enfermeiro, R\$ 3.000. Apenas isso. É só isso.
 Sem frear as Tantas Redes. É cobrando
 vencimentos. É desse vencimento, ser ti-
 rando o imposto de renda, os tirados flo-

nesta prur, era mais mesmo para o Fundo
 de Previdência. E esses profissionais, tinham
 saber que eles ganhavam igual a carnalidade
 de Benê, o São Paulo, Recife, no Brasil
 inteiro. Todos técnicos de enfermagem estavam
 recebendo isso. E para dar um salário desse,
 Vereadores, não precisa de tal lei Federal, não
 qualquer prefeito de boa vontade, que ele
 dita na saúde, já dava um fixo desse
 que sem precisar de lei. Será que nesse
 país tudo tem que ser com lei para se
 fazer que os servidores, que o povo tenha
 uma vida digna? Será que tudo vai ser
 assim? Começou com os professores, destruiu
 um o fixo salário, há uma luta no Confe-
 dos pelo fixo salário dos policiais e hom-
 beiros. Já lutam pelos agentes de endemias.
 Agora pela enfermagem já existe uma PL
 2531-2021, que luta também pelo fixo
 salário de todos os outros funcionários de
 educação, analistas, técnicos, agente adminis-
 trativos. Será que nesse país tem que se
 instituir através de lei? Tem que ter go-
 vernador, de própria vontade, que faça is-
 so? me daram a oportunidade de ser
 prefeito de Floresta? Para me dar diploma
 de? Para me pagar fixo a todos os
 servidores. Sem precisar de lei Federal?
 Isso chama-se boa vontade. Presidente
 Seziquel, em acordo que o senhor como
 prefeito, fazia. Em acordo que faria.
 Boa vontade. Boa vontade é isso. É
 valorização. Eu não quero que me valo-
 rize com palavras. Presidente, vai

é um professor novo. Não, não quero,
 não quero. Chego de palestras. Por isso
 tem sempre o dono de dignidade às fe-
 seas. Para que eu possa ter dignidade de
 criar minha filha. Que eu possa ter sa-
 de pública de qualidade. A Constituição
 Federal é clara quando ela diz que todos
 os brasileiros tem direito a uma educa-
 ção de qualidade. A saúde, o lazer, a
 moradia. Não era para ter nesse país
 ninguém morando de aluguel, não. Era
 para ter cada um sua casa própria.
 Era para cada um estar fazendo,
 aproveitando sua família. Mas infeli-
 zmente, infelizmente, o que foi o pior
 é que é para os trabalhadores e as traba-
 hadoras. Muito obrigado, mais uma vez dis-
 estar pela primeira vez uma continência.
 Estar me omitindo porque eu não quero.
 Quer quero que alguém esteja
 dentro mim. Mais eu não pedi que re-
 prochem essa lei porque eu estou dizendo
 que, nós não precisamos desse abono
 aqui a 24, 48 horas, obrigado.

851
O funcionário Samuel, saudou a todos os nobres Vereadores na sessão do Vereador Marcos Antônio de Carvalho, o qual é enfermeiro e está junto com a classe para a aprovação do referido Projeto de Lei que está nesta sessão em tramitação. O funcionário Samuel fez uma explanação explicando a todos sobre o assunto deixando bem claro para todos. O Presidente desta Casa Legislativa Ezequiel Rodrigues de Oliveira fez as suas explanações sobre o referido Projeto de Lei explicando para todos que estamos juntos pelo que for de melhor para todos, e disse que esta Casa está de portas abertas para todos e vamos lutar pelo que for de melhor não só para a classe dos professores, enfermeiros e sim para toda a comunidade da nossa querida Floresta. O funcionário Israel fez uma pergunta para o representante da Saúde do nosso município Samuel sobre o pagamento com o nº do CPF. Samuel explicou para todos como será. O Vereador Francisco Feryg novas Neto, explicou também sobre o seu entendimento tanto do Projeto de Lei como a forma de pagamento para todos os enfermeiros e parteiros. A funcionária

na Residência, fez um pedido para
 todos os Vereadores para que os
 mesmos sejam solidários com os
 afetados sobre a situação que
 está passando. O Excm. Sr. Presi-
 dente Espíriel Rodolfo de Aguiar
 explicou para todos que se for
 realmente acerto o que a fun-
 ção está fazendo, disse que
 está tudo para lutar, mais pri-
 meiro tem que saber como vai ser
 para depois tomar as devidas pro-
 vidências para evitar, e sobre a
 verdade. O Vereador Pedro Gomes
 Uchima Junior explicou para
 todos os presentes que esta
 Casa Legislativa aprova tanta su-
 plementação para a Prefeitura
 e não sabe para onde vai, e
 parabenizou o Professor Suruy pelas
 suas brilhantes palavras de encorajamento
 para todos os outros
 Vereadores e demais presentes nesta
 sessão ordinária. O Vereador Pedro
 Henrique Novais de Souza disse
 que os filhos dos enfermeiros e fez
 a sua grande explanação sobre
 a carreira de todos e disse que
 está aqui lutando pelo melhor
 para todos e disse a Residência
 que parabenizar a mesma pelo
 apoio de vir a esta Casa contar
 a todos nós o que está aconte-
 cendo com os funcionários da área.

da Saúde e disse que pode con-
tar com ele em todos os sen-
tidos para lutar pelo bem de
todos e o que nos foi relatado
foi e caso sério esta questão
pode ser tomada em caráter de
Seleção do Trabalho e Traba-
lho 30 dias e não 20 dias. O Exmo.
Sr. Presidente concordou com as
palavras dos nobres Vereadores aqui
presentes. O Vereador Marcos Antônio
de Carvalho. Carpin e Tribuna sendo
a favor de todos os enfermos e
parteiros pois é a favor e vota
a favor de todos e esta é a
classe e sou a favor do Projeto de
Lei nº 58/2023 do Executivo Municipal.
O Vereador Francisco Fung Polaris
Neto fez uma ligeira explanação
sobre o Projeto de Lei nº 58/2023
do Executivo Municipal pois o
mismo veio com erros mas
devido ao tempo para que a
comissão de finanças o final-
izar o Presidente e 1ºs enfermos
como seja todos da classe.
Solicitaram dos nobres Vere-
adores as votações portanto vamos
votar e esperamos que amanhã
as votações sejam a nós Vere-
adores estamos votando atendendo
o pedido dos enfermos ou seja
da classe. E concordou com todas
as palavras do Professor Presley.

o qual participou da reunião das
comissões e fez uma grande
explanção sobre todos os pre-
sentes. Nada mais tendo a
tratar o Ex.º Sr. Presidente
deu por encerrada a presente
sessão aguardando a presença
de todos convidados e todos
para a próxima hora mais
sem seguida. E para constar em
Município Anita May Gomes Leão
a presente ata a qual lida
será subscrita e aprovada pelos
Senhores Vereadores presentes se
a mesma estiver conforme. x - x -
Aprovada pelos nobres Vereadores pre-
sentes por 14 x 0. x - x - x -

Escolha R. de Aguiar

Francisco Euclides de Aguiar

i. ~~14~~

Pedro Gomes Viana Júnior
Município de Carburto

Rosa Maria de Souza

Imar Feal de Sá

William Pires Diniz, Membro

Rosa Maria de Souza

~~14~~

Pier ~~14~~

Francisco Euclides de Aguiar

Ata da 15ª Sessão Ordinária
do 2º Período Legislativo do ano
de 2023, em 21 de Setembro de
2023, às 20 horas no Salão 703